

VESTIBULAR 2014



PROCESSO DE INGRESSO NA UPE

CADERNO DE PROVA - 1º DIA

**LÍNGUA PORTUGUESA
LITERATURA BRASILEIRA
HISTÓRIA
QUÍMICA**

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO

Não deixe de preencher as informações a seguir:

Prédio		Sala	
Nome			
Nº de Identidade		Órgão Expedidor	UF
Nº de Inscrição			

Caro Candidato

Conforme o Edital do Vestibular, quanto à Redação, lembramos:

Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando:

- o Cartão-Resposta das questões de múltipla escolha estiver em branco;
- a Folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a Folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranha ao tema ou que contenha ofensas a pessoas ou instituições.

A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.

NÃO serão corrigidas as REDAÇÕES dos CANDIDATOS que NÃO obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação, em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.

Será eliminado do Vestibular o candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados.
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de Língua Portuguesa.
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

PROPOSTA DE TEMA PARA REDAÇÃO

Nesta Prova, há uma proposta temática para sua Redação, a qual você deve criar um título e produzir um texto dissertativo/argumentativo com o mínimo de 20 e o máximo de 30 linhas. Antes de desenvolver o tema, leia o fragmento abaixo. Ele pode despertar ideias para desenvolver o seu trabalho.



A recente onda de protestos no Brasil foi desencadeada quando os governos de São Paulo e do Rio de Janeiro decidiram aumentar a passagem de ônibus em R\$ 0,20. A população logo se uniu e tomou as ruas para protestar contra o aumento que, segundo os manifestantes, não está ligado ao valor da passagem, que passaria para R\$ 3,20, mas sim com o transporte e os serviços públicos caóticos do país.

Vídeos e fotos mostraram que a maior parte do movimento era pacífico; com isso, outros brasileiros foram para as ruas e apoiaram os protestos. A população passou a questionar: como assim o país gasta tanto com uma Copa do Mundo e não tem políticas públicas de qualidade para o cidadão? As manifestações tomaram as ruas das principais capitais e repercutiram também no exterior.

(Disponível em: <http://blogs.odiario.com/odiarianaescola/2013/07/18/movimentos-sociais-no-brasil/> Adaptado).

Tema

Manifestações Sociais no Brasil, em 2013: Quais os motivos e as perspectivas a partir desses movimentos?

REDAÇÃO - RASCUNHO

TÍTULO	
---------------	--

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

LÍNGUA PORTUGUESA**Texto 1****O problema da seca no Nordeste não é falta de água**

(1) Mais de 250 municípios decretaram estado de emergência por conta da seca prolongada no Nordeste. O nível dos açudes está baixo, alguns já tendo secado. Plantações se perderam. Quem tem cisterna ou reservatório na propriedade está conseguindo garantir qualidade de vida para a família e as criações. Dilma Rousseff tem reunião, nesta segunda (23), com governadores do Nordeste, e deve tratar da seca e de medidas que serão tomadas pelo Governo Federal para ajudar a mitigar seus efeitos.

(2) Tempos atrás, durante outra estiagem, fiz um pingue-pongue curto com João Suassuna, engenheiro agrônomo e pesquisador da Fundação Joaquim Nabuco. Ele é um dos maiores especialistas na questão hídrica nordestina. Entrei em contato com ele de novo e refiz as perguntas. Pouco mudou.

(3) Por mais que haja evaporação e açudes sequem, a região possui uma grande quantidade de água, suficiente para abastecer sua gente. Segundo Suassuna, o problema continua não sendo de falta de recursos naturais, mas de sua distribuição. O Nordeste brasileiro é detentor do maior volume de água represado em regiões semiáridas do mundo. São 37 bilhões de metros cúbicos, estocados em cerca de 70 mil represas. A água existe, todavia o que falta aos nordestinos é uma política coerente de distribuição desses volumes, para o atendimento de suas necessidades básicas.

(4) O projeto do governo, de transposição do Rio São Francisco, remanescente de uma ideia que surgiu na época do Império, visa ao abastecimento de cerca de 12 milhões de pessoas no Nordeste Setentrional, com as águas do Rio São Francisco. Ele foi idealizado para retirar as águas do rio através de dois eixos (Norte e Leste), abastecer as principais represas nordestinas e, a partir delas, as populações. Hoje, as obras estão praticamente paralisadas, com alguns trechos dos canais se estragando com o tempo, apresentando rachaduras.

(5) Muitos se perguntam se ele é a saída para uma distribuição mais justa da água, mas, de fato, o projeto é desnecessário, tendo em vista os volumes d'água existentes nas principais represas nordestinas. Da forma como o projeto foi concebido e apresentado à sociedade, com o dimensionamento dos faraônicos canais, fica clara a intenção das autoridades: será para o benefício do grande capital, principalmente os irrigantes, carcinicultores [criadores de camarão], industriais e empreiteiras.

(6) A solução do abastecimento urbano foi anunciada pelo próprio Governo Federal, através da Agência Nacional de Águas (ANA), ao editar, em dezembro de 2006, o Atlas Nordeste de Abastecimento Urbano de água. Nesse trabalho é possível, com menos da metade dos recursos previstos para a transposição, o benefício de um número bem maior de pessoas. Ou seja, os projetos apontados pelo Atlas, com custo de cerca de R\$ 3,6 bilhões, têm a real possibilidade de beneficiar 34 milhões de pessoas, em municípios com mais de 5.000 habitantes.

(7) O meio rural, principalmente para o abastecimento das populações difusas – aquelas mais carentes em termos de acesso à água –, poderá se valer das tecnologias que estão sendo difundidas pela ASA (Articulação do Semiárido), através do uso de cisternas rurais, barragens subterrâneas, barreiros, trincheiras, programa duas águas e uma terra, mandalas etc.

(8) Enquanto isso, o orçamento do projeto de transposição não para de crescer. No governo Sarney, ele foi dimensionado com um único eixo e tinha um orçamento estimado em cerca de R\$ 2,5 bilhões. Na gestão Fernando Henrique, ganhou mais um eixo e o orçamento pulou para R\$ 4,5 bilhões. No governo Lula, saltou para R\$ 6,6 bilhões. E, agora, no governo Dilma, chegou à casa dos R\$ 8,3 bilhões. Como se trata de um projeto de médio a longo prazo, essa conta chegará facilmente à cifra dos R\$ 20 bilhões nos próximos 25 a 30 anos.

Leonardo Sakamoto. Disponível em: <http://blogdosakamoto.blogosfera.uol.com.br/2012/04/23>. Acesso em: 09/07/2013. Adaptado.

1. O Texto 1 foi escrito com o principal propósito de
 - a) explicar aos leitores as razões pelas quais o orçamento do projeto de transposição do Rio São Francisco tende a crescer nos anos vindouros.
 - b) criticar a presidente Dilma Rousseff pela atuação pífia do governo federal no que se refere à questão da seca que assola a Região Nordeste.
 - c) defender a tese de que o problema da estiagem no Nordeste do Brasil deve-se a outras causas que não simplesmente a escassez de água.
 - d) apresentar em detalhes os projetos do Atlas Nordeste de Abastecimento Urbano de água, que pode beneficiar um grande número de pessoas.
 - e) discutir os resultados de uma pesquisa acadêmica, realizada em parceria com João Suassuna, um especialista na questão hídrica nordestina.

2. Ao longo do Texto 1, seu autor se posiciona

- I. a favor do repasse de recursos pelo Governo federal, para os governadores do Nordeste.
- II. contra as ideias de João Suassuna, quando este defende que, em se tratando da seca no Nordeste, quase nada mudou.
- III. contra a alegação de que a transposição do Rio São Francisco é, de fato, a melhor saída para uma distribuição mais justa da água.
- IV. a favor do Atlas Nordeste de Abastecimento Urbano de água, editado em dezembro de 2006, pelo Governo Federal.

Estão **CORRETAS**:

- | | |
|-------------------------|----------------------|
| a) I e III, apenas. | d) III e IV, apenas. |
| b) II e IV, apenas. | e) I, II, III e IV. |
| c) I, II e III, apenas. | |

3. Para construir sua argumentação, o autor do Texto 1 opta por

- I. apresentar, no texto, a opinião de um reconhecido especialista no assunto tratado.
- II. apoiar seus argumentos em numerosos dados estatísticos.
- III. revelar os custos do projeto de transposição do Rio São Francisco, em diversos governos.
- IV. trazer, em discurso direto, depoimentos de moradores das regiões mais castigadas pela seca.

Estão **CORRETAS**:

- | | |
|------------------------|--------------------------|
| a) I, II e IV, apenas. | d) II, III e IV, apenas. |
| b) I e III, apenas. | e) I, II, III e IV. |
| c) II e IV, apenas. | |

4. Acerca de alguns recursos coesivos presentes no Texto 1, analise as proposições a seguir.

- I. No trecho: “Ele foi idealizado para retirar as águas do rio através de dois eixos (Norte e Leste), abastecer as principais represas nordestinas e, a partir delas, as populações.”(parágrafo 4), o termo destacado substitui “águas”.
- II. No trecho: “Muitos se perguntam se ele é a saída para uma distribuição mais justa da água, mas, de fato, o projeto é desnecessário, tendo em vista os volumes d’água existentes nas principais represas nordestinas.”(parágrafo 5), o elemento grifado põe em relevo a opinião do autor, tanto pelo seu conteúdo semântico quanto pela posição em que aparece no trecho.
- III. No trecho: “Ou seja, os projetos apontados pelo Atlas, com custo de cerca de R\$ 3,6 bilhões, têm a real possibilidade de beneficiar 34 milhões de pessoas, em municípios com mais de 5.000 habitantes.” (parágrafo 6), o elemento grifado, ao introduzir novas informações do Atlas, é responsável por reforçar a linha argumentativa adotada no trecho anterior.
- IV. No trecho: “Enquanto isso, o orçamento do projeto de transposição não para de crescer.”(parágrafo 8), o emprego da expressão destacada pretende contrastar as diferenças de custo e de alcance social entre as soluções difundidas pela ASA (Articulação do Semiárido) e as do projeto de transposição do São Francisco.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- | | |
|-----------------|------------------|
| a) I, II e III. | d) I e IV. |
| b) I, II e IV. | e) II, III e IV. |
| c) I e III. | |

5. Em “Por mais que haja evaporação e açudes sequem, a região possui uma grande quantidade de água, suficiente para abastecer sua gente.”, o trecho destacado do Texto 1 estabelece, com o segmento subsequente, uma relação semântica de

- | | |
|-----------------------|----------------------|
| a) concessão. | d) adição. |
| b) proporcionalidade. | e) condicionalidade. |
| c) causalidade. | |

6. “e deve tratar da seca e de medidas que serão tomadas pelo governo federal para ajudar a mitigar seus efeitos.” (parágrafo 1 do Texto 1). O sentido desse trecho estará preservado se a parte destacada for substituída por

- visando ajudar a solucionar seus problemas.
- com o objetivo de auxiliar a mistificar seus resultados.
- com a intenção de tentar prever seus efeitos.
- para auxiliar a solucionar suas causas.
- a fim de ajudar a minimizar suas consequências.

7. Considerando as regras da concordância, analise os enunciados apresentados a seguir.

- Quem de nós defendemos que a transposição do Rio São Francisco é a solução para a seca no Nordeste?
- Quando se mediu a quantidade de água no Nordeste brasileiro, constatou-se que sobra recursos, mas são mal distribuídos.
- Os nordestinos continuam a se perguntar: Haverá mesmo soluções para o problema da seca?
- O Brasil só alcançará pleno desenvolvimento quando for solucionado todos os problemas que a estiagem causa.

As regras de concordância foram obedecidas no(s) enunciado(s):

- I, II, III e IV.
- I e II, apenas.
- III, apenas.
- I e IV, apenas.
- II e III, apenas.

Texto 2

Vozes da seca

Seu doutô os nordestino têm muita gratidão
 Pelo auxílio dos sulista nessa seca do sertão
 Mas doutô uma esmola a um homem qui é são
 Ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão
 É por isso que pidimo proteção a vosmicê
 Home pur nós escuído para as rédias do pudê
 Pois doutô dos vinte estado temos oito sem chovê
 Veja bem, quase a metade do Brasil tá sem cumê
 Dê serviço a nosso povo, encha os rio de barrage
 Dê cumida a preço bom, não esqueça a açudage
 Livre assim nós da ismola, que no fim dessa estiage
 Lhe pagamo inté os juru sem gastar nossa corage
 Se o doutô fizer assim salva o povo do sertão
 Quando um dia a chuva vim, que riqueza pra nação!
 Nunca mais nós pensa em seca, vai dá tudo nesse chão
 Como vê nosso distino mercê tem na vossa mão

Luiz Gonzaga e Zé Dantas. Disponível em: <http://letras.mus.br/luiz-gonzaga/47103>.
 Acesso em: 17/07/2013.

8. O Texto 2 é uma canção que foi lançada em 1953, ano em que houve uma grande seca no Nordeste. Sobre a voz que se manifesta no texto, analise as proposições a seguir.

- I. Dirige-se a um interlocutor que lhe é hierarquicamente superior, se considerada a escala social.
- II. Mostra uma postura de humildade diante dos desígnios divinos e de aceitação da boa vontade dos poderosos.
- III. É destituída de argumentação lógica, já que recusa ajuda para uma população em situação de calamidade.
- IV. Constitui uma manifestação de resistência a soluções pírias que não resolvem definitivamente o problema da seca.
- V. Revela um cidadão altivo, que tem propostas concretas para o problema da seca no Sertão nordestino.

Estão **CORRETAS** apenas:

- a) I, II e IV.
- b) I, III e V.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) II, III e V.

9. Comparando-se os Textos 1 e 2, é **CORRETO** afirmar que

- a) os textos assumem posicionamentos opostos em relação a um mesmo tema.
- b) enquanto o Texto 1 dedica-se a descrever a seca, o 2 assume o papel de denúncia.
- c) os argumentos do Texto 1, por serem de especialista, estão mais fundamentados.
- d) os argumentos do Texto 2 se assentam sobre conhecimento de natureza técnica.
- e) o Texto 2 se organiza em torno de argumentos consistentes, mesmo que empíricos.

10. Sobre aspectos relacionados à variante linguística adotada no Texto 2, analise as proposições a seguir.

- I. No registro escrito da letra da canção, há exemplos de marcas que são comuns em textos orais, tanto de usuários da variedade rural e popular como de usuários da variedade urbana e culta do Brasil.
- II. A forma como é feita a marcação do plural em “os nordestino” (verso 1) provoca dúvidas no interlocutor, quanto ao número de pessoas referidas nesse trecho da canção.
- III. O emprego da forma “vosmicê”, em vez de “você”, imprime certa aproximação e cordialidade entre os interlocutores.
- IV. A maneira de pronunciar a palavra “escuído” revela um fenômeno comum em algumas variantes brasileiras, também presente em “fio” (por “filho”) e “teiado” (por “telhado”).

Estão **CORRETAS**:

- a) I e III, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) II, III e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

11. Alguns versos da canção (Texto 2) se configuram como enunciados que incitam à ação e, por isso, são denominados, quanto à tipologia textual, de “injuntivos”. Exemplificam enunciados injuntivos os seguintes versos:

- a) Seu doutô os nordestino têm muita gratidão/ Pelo auxílio dos sulista nessa seca do sertão.
- b) Mas doutô uma esmola a um homem qui é são/ Ou lhe mata de vergonha ou vicia o cidadão.
- c) É por isso que pidimo proteção a vosmicê/ Home pur nós escuído para as rédias do pudê.
- d) Pois doutô dos vinte estado temos oito sem chovê/ Veja bem, quase a metade do Brasil tá sem cumê.
- e) Dê serviço a nosso povo, encha os rio de barrage/ Dê cumida a preço bom, não esqueça a açudage.

Texto 3

O urubu mobilizado

Durante as secas do Sertão, o urubu, de urubu livre, passa a funcionário. O urubu não retira, pois prevendo cedo que lhe mobilizarão a técnica e o tato, cala os serviços prestados e diplomas, que o enquadrariam num melhor salário, e vai acolitar os empreiteiros da seca, veterano, mas ainda com zelos de novato: aviando com eutanásia o morto incerto, ele, que no civil quer o morto claro.

Embora mobilizado, nesse urubu em ação reponta logo o perfeito profissional. No ar compenetrado, curvo e conselheiro, no todo de guarda-chuva, na unção clerical, com que age, embora em posto subalterno: ele, um convicto profissional liberal.

MELO NETO, João Cabral de. O urubu mobilizado. In: *A educação pela pedra*. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2008, p. 209.

12. Considerando o vocabulário empregado no Texto 3 e os sentidos promovidos pelo uso da linguagem figurada, analise as proposições a seguir.

- I. O poeta se vale da associação entre urubu e morte para construir a metáfora do “urubu funcionário”, que trabalha intensamente no período da seca.
- II. Verifica-se o emprego de um vocabulário relacionado ao mundo do trabalho ao lado de palavras associadas à morte.
- III. O trecho “O urubu não retira” destaca a ideia de que “o urubu funcionário” age diferentemente de outras aves que, durante a seca, abandonam o Sertão.
- IV. O urubu (funcionário) “vai acolitar os empreiteiros da seca”, isto é, vai acompanhá-los e ajudá-los.
- V. A representação do urubu como um “perfeito profissional” constitui uma expressão de admiração por quem trabalha com profissionalismo e afinco.

Estão **CORRETAS**, apenas:

- | | |
|---------------------|---------------------|
| a) I, II e III. | d) II, III, IV e V. |
| b) I, II, III e IV. | e) IV e V. |
| c) I e V. | |

13. Uma das atividades do “urubu funcionário” é “aviar com eutanásia o morto incerto”. Isso significa que ele vai

- a) agir para antecipar a morte de um moribundo.
- b) alimentar-se dos cadáveres em decomposição.
- c) apressar-se em socorrer um doente grave.
- d) tirar proveito das mortes que ocorrem na seca.
- e) trabalhar em atividades relacionadas a funerais.

Texto 4



Quantas pessoas em sua casa não economizam porque pensam que o que elas gastam não é suficiente para acabar com a água do mundo? Agora multiplique pelo número de casas da sua rua, seu bairro, sua cidade, seu país, do mundo todo, pensando da mesma maneira.

(Disponível em: <http://biaquario.wordpress.com/2010/04/01/hello-word>)

14. O Texto 4 foi elaborado com a principal intenção de
- criticar os governantes pela pouca atenção dada à questão da seca.
 - denunciar pessoas insensíveis à necessidade de se economizar água.
 - angariar fundos para ajudar os que sofrem com a forte estiagem.
 - persuadir os leitores a doarem água para os flagelados da seca.
 - conscientizar os leitores sobre a necessidade de se economizar água.
15. Considerando as funções comunicativas do Texto 4, é **CORRETO** afirmar que ele circula, privilegiadamente, na esfera
- literária.
 - publicitária.
 - jurídica.
 - acadêmica.
 - religiosa.
16. Acerca de alguns recursos linguísticos utilizados no Texto 4, analise as proposições a seguir.

- O enunciado “Quer levar a culpa por isso?” se configura como uma pergunta dirigida a qualquer leitor do texto.
- No enunciado “Quer levar a culpa por isso?”, o pronome “aponta” para a imagem que está retratada no texto.
- No texto que é apresentado abaixo da imagem, os pronomes possessivos em “sua rua, seu bairro, sua cidade, seu país” fazem referência ao termo “pessoas”, no trecho: “Quantas pessoas em sua casa [...]”.
- O segmento “do mundo todo” é semanticamente equivalente a “de todo o mundo”.

Estão **CORRETAS**:

- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e IV, apenas.
- III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.

LITERATURA BRASILEIRA

Texto 1 (questão 1)

“Ali ficamos um pedaço, bebendo e folgando, ao longo dela, entre esse arvoredado, que é tanto, tamanho, tão basto e de tantas prumagens, que homens as não podem contar. Há entre ele muitas palmas, de que colhemos muitos e bons palmitos.”

“Parece-me gente de tal inocência que, se homem os entendesse e eles a nós, seriam logo cristãos, porque eles, segundo parece, não têm, nem entendem nenhuma crença. E, portanto, se os degredados, que aqui hão de ficar aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido que eles, segundo a santa intenção de Vossa Alteza, se hão de fazer cristãos e crer em nossa santa fé, à qual praza a Nosso Senhor que os traga, porque, certo, esta gente é boa e de boa simplicidade. E imprimir-se-á ligeiramente neles qualquer cunho, que lhes quiserem dar. E pois Nosso Senhor, que lhes deu bons corpos e bons rostos, como a bons homens, por aqui nos trouxe, creio que não foi sem causa.”

“Eles não lavram, nem criam. Não há aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem qualquer outra alimária, que costumada seja ao viver dos homens. Nem comem senão desse inhame, que aqui há muito, e dessa semente e frutos, que a terra e as árvores de si lançam. E com isto andam tais e tão rijos e tão nédios, que o não somos nós tanto, com quanto trigo e legumes comemos.”

1. Partindo da leitura das três citações da Carta de Pero Vaz de Caminha, analise os itens a seguir:

- I. Trata-se de um documento histórico que exalta a terra descoberta mediante o uso de expressões valorativas dos hábitos e costumes de seus habitantes, o que, de um lado, revela a surpresa dos portugueses recém-chegados, de outro, tem a intenção de instigar o rei a dar início à colonização.
- II. Ao afirmar que os habitantes da nova terra não têm nenhuma crença, Caminha faz uma avaliação que denota seu desconhecimento sobre a cultura daqueles que habitam a terra descoberta, pois todos os grupos sociais, primitivos ou não, têm suas crenças e mitos.
- III. Caminha usa a conversão dos gentios como argumento para atrair a atenção do Rei Dom Manuel sobre a terra descoberta, colocando, mais uma vez, a expansão da fé cristã como bandeira dos conquistadores portugueses.
- IV. Ao afirmar que os habitantes da terra descoberta não lavram nem criam, alimentam-se do que a natureza lhes oferece, Caminha tece uma crítica à inaptidão e inércia daqueles que vivem mal, utilizando, por desconhecimento, as riquezas naturais da região.
- V. As citações revelam que a *Carta do Achamento do Brasil* tem por objetivo descrever a nova terra de modo a atrair os que estão distantes pela riqueza e beleza de que é possuidora.

Estão **CORRETOS**, apenas,

- a) I, II e IV. b) I, II, III e V. c) I, II e III. d) II e IV. e) I e II.

Textos 2 e 3 (questão 2)

Texto 2	Texto 3
“Vamos celebrar nossa justiça A ganância e a difamação Vamos celebrar os preconceitos O voto dos analfabetos Comemorar a água podre E todos os impostos Queimadas, mentiras E sequestros...”	“Há manifestantes representando policiais, que defendem a votação da PEC (Proposta de Emenda à Constituição) 300, que estabelece o piso nacional para policiais militares e bombeiros. Outro grupo representa médicos que querem a derrubada do veto ao projeto de lei do Ato Médico ; e um terceiro bloco é formado por profissionais de 13 categorias da área de saúde que defendem a manutenção do veto.”

2. Com base nos textos 2 e 3, analise as afirmativas a seguir:

- I. A linguagem literária é predominantemente referencial, visto que é de natureza complexa e ambivalente.
 II. A denotação está presente no texto 2, pois as palavras possuem sentidos mais precisos.
 III. O texto 2 é polissêmico por ser literário e passível de provocar interpretações diferenciadas.
 IV. A expressão "...celebrar nossa justiça..." é produzida com ironia pelo eu lírico.
 V. A sigla PEC 300, utilizada no texto 3, possui sentido figurado e gera dubiedade na compreensão.

Estão **CORRETAS**

- a) I, II e III. b) I, II e IV. c) II, III e IV. d) II, IV e V. e) III, IV e V.

Texto 4 (questão 3)



(<http://clubedamafalda.blogspot.com.br/>. Consultado em julho de 2013)

3. Fundamentando-se na tirinha, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A intertextualidade é um recurso utilizado nos textos de ficção de modo muito sazonal, logo, o que se percebe na tirinha em análise é algo extraordinário.
 b) Do primeiro ao quarto quadrinho, o leitor identifica que as personagens estão fazendo referência a outro texto de natureza ficcional.
 c) A expressão "Reis Magos", utilizada pelas personagens da tirinha, remete o leitor a um episódio retratado pelas narrativas bíblicas.
 d) Há, no último quadrinho, remate interdiscursivo que traduz para o leitor a finalidade inventiva de Mafalda e de Manolito, duas personagens argentinas.
 e) A expressão "Reis Magos", citada por Mafalda e refutada com intensidade por Manolito, remete o leitor a reflexões exclusivamente textuais.

Texto 5 (questão 4)

Soneto II

(Descreve um horroroso dia de trovões)

Na confusão do mais horrendo dia,
 Painel da noite em tempestade brava,
 O fogo com o ar se embaraçava
 Da terra e água o ser se confundia.
 Bramava o mar, o vento embravecia
 Em noite o dia enfim se equivocava,
 E com estrondo horrível, que assombrava,
 A terra se abalava e estremecia.
 Lá desde o alto aos côncavos rochedos,
 Cá desde o centro aos altos obeliscos
 Houve temor nas nuvens, e penedos.
 Pois dava o Céu ameaçando riscos
 Com assombros, com pasmos, e com medos
 Relâmpagos, trovões, raios, coriscos.

Gregório de Matos. Disponível em: <http://www.jornaldepoesia.jor.br/grego.html>, Consultado em julho de 2013.

4. Considerando o texto 5, tanto no âmbito da estrutura da linguagem quanto no âmbito da temática, analise as afirmativas a seguir:

- I. O eu lírico na poesia em análise ironiza a situação climática e deflagra certo telurismo sacro.
- II. O eu lírico, desde a primeira até a última estrofe, demonstra sentir receio.
- III. O dia, caracterizado como “horrendo”, impressiona o eu lírico e o amedronta.
- IV. “Em noite o dia enfim se equivocava” é um verso que ratifica a tendência eufêmica do autor.
- V. “A terra se abalava e estremecia”, embora seja uma expressão exagerada, coaduna-se com o tema central do texto.

Estão **CORRETAS**

- a) I, II e III. b) I, II e IV. c) II, III e IV. d) II, III e V. e) III, IV e V.

5. Considerando os estudos sobre os fundamentos sociais e históricos, estéticos e ideológicos, que sustentam a literatura barroca no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A literatura seiscentista ou a literatura barroca, como também é conhecida no Brasil, tem, nas figuras de linguagem eufemismo e oxímoro, suas principais referências lexicais.
- b) Um texto barroco, quando assim caracterizado, reflete a imagem de um ser humano harmônico com os seus pensamentos e sentimentos, com suas ideologias e identidades.
- c) A poesia barroca de Gregório de Matos assim como a prosa barroca de Padre Antônio Vieira possuem diferenças que as contrapõem de modo decisivo.
- d) A antítese, o paradoxo e a hipérbole são figuras de linguagem sazonalmente utilizadas nos textos barrocos, logo, a poesia barroca tende a ser por demais referencial.
- e) Gregório de Matos e Padre Antônio Vieira são importantes escritores da literatura seiscentista cujos textos são relevantes para a literatura brasileira da época.

6. No Arcadismo brasileiro, encontramos textos líricos, épicos e satíricos. Sobre isso, é **CORRETO** afirmar que

- a) *Caramuru* e *O Uruguai* são poemas líricos com traços de épico, pois, em ambos, o ponto central das narrativas é a história de amor entre dois casais de culturas diferentes.
- b) *A Lira Marília de Dirceu*, de autoria de Tomás Antônio Gonzaga apresenta versos rigidamente metrificados, tendo como tema o amor entre a musa Marília e o jovem pastor Dirceu.
- c) *As Cartas chilenas* são poemas satíricos que circularam em Vila Rica pouco antes da Inconfidência Mineira. As 13 cartas são assinadas por Critilo e endereçadas a Doroteu.
- d) *Vila Rica* é um poemeto épico em que Cláudio Manuel da Costa fala da grandeza do atual Estado de Minas e alega a necessidade de seus habitantes lutarem pela Independência do Brasil, tema central da poesia de todos os poetas inconfidentes.
- e) A poesia de Tomás Antônio Gonzaga, por tratar do amor de Dirceu por Marília, foge por completo das normas árcades ao negar o bucolismo e exagerar o sentimentalismo, característica que fundamenta a poesia romântica.

7. Machado de Assis e Guimarães Rosa são contistas e romancistas representativos de momentos diferentes da Literatura Brasileira. Ambos foram tão inventivos em suas narrativas que se tornaram dignos representantes da ficção brasileira, respeitados como tal no Brasil e no exterior.

Após a análise dos itens sobre o romance *Dom Casmurro* e a coletânea de contos *Primeiras histórias*, analise as afirmativas abaixo, assinalando V nas Verdadeiras e F nas Falsas.

- () A designação de Casmurro resultou do fato de a personagem Bento Santiago, durante um percurso de trem, não ter dado atenção a um jovem poeta que lhe solicitou ouvir os versos que havia criado, dele recebendo a alcunha que deu título ao livro.
- () O comprometimento do narrador-personagem, em *Dom Casmurro*, difere dos temas dos demais romances realistas porque não é o adultério, porém a dúvida e o ciúme.
- () Em *A margem da alegria*, *A menina de lá* e *Os cimos*, as personagens centrais são crianças. No primeiro e no terceiro conto, os protagonistas são meninos e, no segundo, como o próprio título denuncia, a protagonista é Nhinhinha, uma menina que mora num brejo chamado Temor de Deus.

() Em *A menina de lá*, a linguagem de Guimarães Rosa e o falar da protagonista Nhinhinha assemelham-se. A personagem, da mesma forma que o autor, faz uso de expressões poéticas, tais como: “A gente não vê quando o vento se acaba” e “O passarinho desapareceu de cantar”. Além disso, cria também neologismo, tal como o verbo xurugar, na terceira pessoa, em “Ele xurugou?”, por exemplo.

() Os contos *A terceira margem do rio* e *Famigerado*, pertencentes à obra *Primeiras histórias*, de Guimarães Rosa, da mesma forma que *Dom Casmurro*, possuem narradores-personagens. No primeiro, o relato é realizado pelo filho que se propõe a ocupar o lugar do pai, mas, no exato momento, desiste. No segundo, o narrador é a personagem consultada sobre o significado da palavra que dá título ao conto.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA**.

a) V, V, F, V, V

d) V, V, V, F, F

b) V, V, F, F, F

e) V, V, V, V, V

c) F, F, F, F, F

Texto 6 (questão 8)

Canção do exílio

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Coimbra - julho 1843.

Gonçalves Dias, Canção do Exílio, disponível em:
<http://www.jornaldepoesia.jor.br/gdias01.html#exilio>.
Consultado em julho de 2013.

8. Considerando o texto 6, analise os itens a seguir:

- I. O eu lírico, na primeira estrofe, enaltece a sua “terra” de modo evidente.
- II. Na segunda, na terceira e na quarta estrofe, o eu lírico volta atrás quanto ao que foi dito na primeira estrofe.
- III. “Minha terra tem palmeiras” é uma expressão utilizada de modo elogioso pelo eu lírico.
- IV. Na segunda estrofe, o eu lírico assinala que a vida “lá” é melhor que a vida “cá”.
- V. Na última estrofe, o eu lírico clama a Deus para não morrer sem que veja as palmeiras e ouça o canto do Sabiá.

Estão **CORRETOS**

a) I, II e III.

b) I, II e IV.

c) I, III e V.

d) II, III e IV.

e) III, IV e V.

Texto 7 (questão 9)

No filme Sociedade dos Poetas Mortos (USA, 1989), a personagem, interpretada pelo ator *Robim Williams*, é um professor de literatura provocativo e dissonante do tradicionalismo da *Welton Academy*, onde estudou e retornou na condição de docente. Os alunos, como se pode ver na película dirigida por Peter Weir, antes da chegada do *John Keating*, estudavam literatura de modo bastante técnico e pouco reflexivo. A chegada do “Capitão”, como o professor Keating ficou conhecido entre os alunos, é determinante para a mudança do pensamento dos estudantes e para promover uma ruptura entre a tradição e a inovação na *Welton Academy*.

9. Considerando o que se afirmou sobre o filme Sociedade dos Poetas Mortos (USA, 1989), quando comparamos com o Romantismo no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A estética romântica apresentada tanto na prosa quanto na poesia, a despeito de suas fases, coaduna-se com o pensamento apresentado nos textos de Cláudio Manuel da Costa e Tomás Antônio Gonzaga.
- b) As bases da ideologia do pensamento romântico no Brasil são totalmente divergentes das bases ideológicas do pensamento romântico na Europa, mais precisamente na Alemanha.
- c) Os autores românticos brasileiros, a depender da fase, evidenciam extremo subjetivismo, diferentemente de autores que ovacionavam expressões como *Fugere Urbem* e *Carpe Diem*.
- d) O autor José de Alencar, quando escreve seus romances urbanos, diferentemente do professor John Keating, não promove confrontos entre o “antigo” e o “novo”.
- e) O Romantismo no Brasil, diferentemente do pensamento desenvolvido no filme de Peter Weir, coaduna-se com a estética de início difundida na Europa, nos anos de 1751.

Textos 8, 9 e 10 (questões 10 e 11)

Texto 8	Texto 9	Texto 10
<p>A arquitetura da cana-de-açúcar</p> <p>Os alpendres das casas-grandes de par em par abertos, anchos, cordiais como a hora do almoço, apesar disso não são francos.</p> <p>O aberto alpendre acolhedor no casarão sem acolhimento tira a expressão amiga, amável do que é fora e não dentro:</p> <p>dos lençóis de cana, tendidos, postos ao sol até onde a vista, e que lhe dão o sorriso aberto que disfarça o que dentro é urtiga.</p> <p style="text-align: right;">(João Cabral de Melo Neto)</p>	<p>O bicho</p> <p>Vi ontem um bicho Na imundície do pátio Catando comida entre os detritos.</p> <p>Quando achava alguma coisa, Não examinava nem cheirava: Engolia com voracidade.</p> <p>O bicho não era um cão, Não era um gato, Não era um rato.</p> <p>O bicho, meu Deus, era um homem.</p> <p style="text-align: right;">(Manuel Bandeira)</p>	<p>Cidadezinha qualquer</p> <p>Casas entre bananeiras mulheres entre laranjeiras pomar amor contar.</p> <p>Um homem vai devagar. Um cachorro vai devagar. Um burro vai devagar.</p> <p>Devagar... as janelas olham.</p> <p>Eta vida besta, meu Deus!</p> <p style="text-align: right;">(Carlos Drummond de Andrade)</p>

10. Em relação aos três poemas, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Os poemas de Cabral, Bandeira e Drummond apresentam temas característicos de ambientes sociais diferentes. No primeiro poema, o eu lírico faz uma crítica ao ambiente rural, enquanto os outros dois refletem a realidade urbana própria da metrópole, na qual o homem e os animais são inconfundíveis.

- b) Só os poemas dos autores pernambucanos tratam de uma temática social, enquanto o poeta mineiro menciona Deus, revelando uma preocupação religiosa intensa, própria do imaginário da região onde nasceu.
- c) O primeiro e o terceiro poema revelam preocupação com o homem contemporâneo, quando este vive o tédio dos grandes centros urbanos. Também neles, o eu poético fala da efemeridade do tempo, tema próprio da poética de Manuel Bandeira, Carlos Drummond de Andrade e João Cabral de Melo Neto.
- d) João Cabral, em *Arquitetura da cana-de-açúcar*, revela preocupação com o retirante nordestino, que busca na capital uma vida melhor. Tal fato se apresenta no primeiro texto, cuja temática é a mesma de *Morte e vida severina*, *Auto de Natal pernambucano*.
- e) Os três poemas apresentam comportamentos e situações inerentes à existência de seres humanos pertencentes a classes e ambientes sociais distintos: a casa grande e a hipocrisia de seus habitantes, a cidade grande e a vida animalésca de alguns que nela vivem e a cidade do interior com seus mexericos.

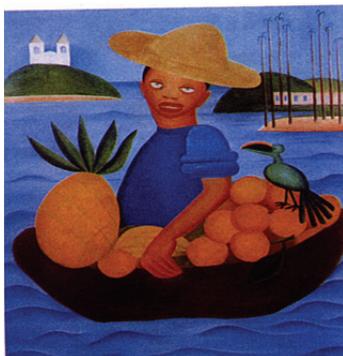
11. Considerando o poema de Manuel Bandeira, *O bicho*, analise as afirmativas a seguir:

- I. Trata-se de um poema em que o lirismo amoroso é mais forte que a crítica social reveladora de uma situação humana execrável, dado que o homem vive momentos que o igualam, na linguagem do poeta e nos versos metrificados, aos animais irracionais.
- II. Homem e animais distinguem-se nos versos em redondilha maior, de Manuel Bandeira, ao buscarem a subsistência no mesmo espaço físico. Esse fato demarca a degradação humana por meio de ações zoomórficas.
- III. *O Bicho* é um título que conduz a temática da zoomorfização do homem, desenvolvida em cinco estrofes de versos decassílabos, em que o eu poético equipara o homem ao animal.
- IV. Ao expressar que [...] “O bicho não era um cão”, / “Não era um gato”, / “Não era um rato” [...] e concluir que se tratava de um homem, o eu lírico evoca Deus, demonstrando surpresa por meio de orações que se relacionam à cadeia alimentar cão, gato, rato, cuja ruptura ocorre quando, no último verso, constata se tratar de um ser humano.
- V. Composto por três tercetos e um monóstico, o poema de Manuel Bandeira revela uma crítica social intensa quando atribui ao homem faminto as mesmas atitudes inerentes ao animal que não consegue examinar o que está ingerindo, apenas engole.

Estão **CORRETOS**

- a) IV e V. b) I, II, III, IV e V. c) I, II e V. d) III, IV e V. e) I, IV e V.

12. A tela de Tarsila do Amaral apresenta uma marcante característica do Modernismo.



Assinale a alternativa que contém essa característica.

- a) Idealização da natureza, pois no quadro aparecem frutos tropicais.
- b) Equilíbrio e racionalismo, pois há na tela a predominância de cores neutras.
- c) Resgate da cultura popular brasileira, por se tratar de uma tela em que há elementos da fauna, da flora e do cotidiano do país.
- d) Objetividade e racionalismo, por trazer à tona o mar com todo o seu colorido.
- e) Religiosidade e cromatismo, principais características da primeira geração do Modernismo.

13. Os contos *Amor* e *Feliz aniversário*, pertencentes à coletânea *Laços de Família*, são textos que apresentam características marcantes da obra de Clarice Lispector.

Em relação a eles, analise as afirmativas a seguir:

- I. Ambos são narrativas curtas, cujos títulos já denunciam sentimentalismo exacerbado, próprio do Romantismo e do Existencialismo, facilmente encontrado na ficção clariceana.
- II. Em *Feliz aniversário*, há vários momentos em que o narrador expressa a conversa de Dona Anita consigo mesma. Esse artifício constitui o que se denomina monólogo interior, fato que comprova a onisciência do responsável pelo relato.
- III. Em *Feliz aniversário*, ocorre epifania quando a protagonista, que se mantinha calada, surpreende todos ao fazer uso da palavra solicitando vinho. Já no conto *Amor*, a epifania acontece quando Ana se depara com a própria existência, após observar, à beira da calçada, um velho cego mascarando chiclete, com um ar de quem sorri e para de sorrir.
- IV. Nos dois contos, simples acontecimentos do cotidiano, quase sempre aqueles não percebidos pela maioria dos seres humanos, provocam epifania nas protagonistas, o que constitui uma característica da ficção de Clarice Lispector.
- V. O título *Feliz aniversário* é irônico por estar a ele associadas não só as impressões que a aniversariante, Dona Anita, tem dos filhos, netos, bisnetos e noras como também a ausência de afeto, o artificialismo e a falta de união dos familiares. Daí, para a protagonista, os familiares parecerem “ratos se acotovelando” e não apresentarem “capacidade sequer para uma boa alegria”.

Estão **CORRETAS**

- a) II, III, IV e V. b) I e II. c) I, III e V. d) IV e V. e) I, II, III e V.

14. Em relação à *Vidas secas*, de Graciliano Ramos, analise as afirmativas a seguir:

- I. Trata-se de uma narrativa cíclica, cujo início e final não apresentam nada em comum, pois houve, no decorrer do relato, a morte de Baleia e do papagaio, membros da família de Fabiano, sacrificados para salvar os demais.
- II. A relação entre patrão e empregado, presente não só no capítulo “Contas” do romance *Vidas secas* mas também em outras criações romanescas de Graciliano Ramos, comprova o coronelismo peculiar à sociedade nordestina na década de 30, época do governo de Getúlio Vargas.
- III. Fabiano apresenta uma perspectiva determinista ao afirmar que “Os meninos eram uns brutos, como o pai. Quando crescessem, guardariam as reses de um patrão invisível, seriam pisados, maltratados, machucados, por um soldado amarelo”.
- IV. Em *Vidas secas*, cada capítulo corresponde a um episódio com começo, meio e fim bem definidos. Em cada um deles, apesar da onisciência do narrador, a focalização da narrativa se realiza com base na visão que uma das personagens tem de si mesma, das outras e da situação em que se encontra.
- V. A história da família de Fabiano é construída utilizando-se uma linguagem seca, objetiva e direta. Nela as ações são colocadas sinteticamente, tal como em: “Desceu o copiar, atravessou o pátio, avizinhou-se da ladeira pensando na cachorra Baleia”.

Estão **CORRETAS**

- a) I, II e III. b) II, III e IV. c) II, III, IV e V. d) I, III e V. e) IV e V.

Texto 11 (questão 15)

Bilhete

Se tu me amas, ama-me baixinho
 Não o grites de cima dos telhados
 Deixa em paz os passarinhos
 Deixa em paz a mim!
 Se me queres,
 enfim,
 tem de ser bem devagarinho, Amada,
 que a vida é breve, e o amor mais breve ainda...

(Mario Quintana. Disponível em: <http://www.revista.agulha.nom.br/quinta2.html#bilhete>, consultado em julho de 2013.)

15. Considerando o poema em destaque, analise as afirmativas a seguir:

- I. O eu lírico tem certeza de que o amor e a vida são garantias perenizadas pela sorte cotidiana.
- II. O eu lírico propõe um amor intempestivo e avassalador, produtor de inquestionável frêmito.
- III. O eu lírico propõe que o amor que lhe é possivelmente ofertado considere algumas condições.
- IV. Para o eu lírico, o amor é algo íntimo, não precisa ser anunciado de modo ostensivo.
- V. O eu lírico, apesar da brevidade de ambos, parece não ter pressa para sentir o amor e compreender a vida.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- a) I, II e III. b) I, II e IV. c) I, III e IV. d) II, IV e V. e) III, IV e V.

16. Com base em assuntos estudados na literatura brasileira contemporânea, também considerando as peculiaridades e as características estéticas de alguns autores classificados como de tendência contemporânea, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Adélia Prado escreveu textos que a tornaram reconhecidamente uma autora de literatura muito similar à literatura vivenciada no Brasil, por ocasião da estética parnasiana.
- b) *A história de Bernarda Soledade, A Tigre do Sertão* (1998), de Raimundo Carrero, apresenta como protagonista uma mulher tomada pelo medo e pela covardia, incapaz de vencer desafios.
- c) Nelson Rodrigues e Ariano Suassuna, embora dramaturgos distintos, são autores respectivamente de *O Beijo no Asfalto* (1960) e *Eles não usam black-tie* (1958).
- d) “Uma parte de mim / pesa, pondera: / outra parte delira.” Esse fragmento do poema *Traduzir-se*, de Ferreira Gullar, possui relação com nuances da estética barroca.
- e) A poesia dos Irmãos Campos e a de Décio Pignatari, em termos de linguagem, ao contrário do que se diz comumente, não possuem traços concretistas, mas cubistas.

HISTÓRIA

1. Existe em todo historiador, em toda pessoa apaixonada pelo arquivo uma espécie de culto narcísico do arquivo, uma captação especular da narração histórica pelo arquivo, e é preciso se violentar para não ceder a ele. Se tudo está arquivado, se tudo é vigiado, anotado, julgado, a história como criação não é mais possível: é então substituída pelo arquivo transformado em saber absoluto, espelho de si. Mas se nada está arquivado, se tudo está apagado ou destruído, a história tende para a fantasia ou o delírio, para a soberania delirante do eu, ou seja, para um arquivo reinventado que funciona como dogma.

(ROUDINESCO, Elisabeth. *A análise e o arquivo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006, p. 09.)

Refletindo sobre o historiador e sua relação com os arquivos, o texto nos mostra que

- a) todo conhecimento histórico se encerra dentro dos arquivos, e o historiador é um mero reproduzidor de documentos oficiais.
- b) só por meio do arquivo, no século XXI, ele pode retratar o passado tal qual foi.
- c) essa relação é ambivalente, e, ao mesmo tempo em que ele necessita do arquivo para legitimar sua narrativa, deve ter o cuidado de não transformá-lo num saber absoluto.
- d) no seu trabalho, é melhor a ausência de arquivo que o excesso.
- e) todo conhecimento histórico é produzido sem necessidade dos arquivos.

2. A cultura material estudada pelo arqueólogo insere-se, sempre, em um contexto histórico muito preciso e, portanto, o conhecimento da história constitui aspecto inelutável da pesquisa arqueológica. Assim, só se pode compreender a cerâmica grega se conhecermos a história da sociedade grega, as diferenças entre as cidades antigas, as transformações por que passaram.

(FUNARI, Pedro Paulo. *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2003, p. 85.)

Com base nas afirmações acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A Arqueologia, diferentemente da História, concentra seus estudos na análise da cultura material, negligenciando fontes escritas e orais.

- b) A relação interdisciplinar entre a Arqueologia e a História é apresentada no texto como um fator essencial na análise da cultura material.
- c) Os estudos arqueológicos pouco retratam as sociedades pré-históricas tendo em vista a ausência de fontes não materiais sobre esses povos.
- d) A arqueologia não contribuiu para o estudo de regiões africanas como o Sudão e o Egito, tendo em vista a exclusividade da análise das tradições orais no estudo dessas sociedades.
- e) História e Arqueologia só constroem uma relação interdisciplinar nos estudos sobre a pré-história e a antiguidade, em que a análise da cultura material é o cerne das pesquisas.

3. A civilização bizantina foi muito mais original e criativa que, em geral, lhe creditam. Suas igrejas abobadadas desafiam em originalidade e ousadia os templos clássicos e as catedrais góticas, enquanto os mosaicos competem, como supremas obras de arte, com a escultura clássica e a pintura renascentista.

(ANGOLD, Michael. *Bizâncio: A ponte da antiguidade para a Idade Média*. Rio de Janeiro: Imago, 2002. p. 9. Adaptado.)

Sobre o legado cultural bizantino, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Herdando elementos da cultura grega, os bizantinos desenvolveram estudos sobre a aritmética e a álgebra.
- b) Negando a tradição jurídica romana, o império bizantino pautou sua jurisdição no direito consuetudinário.
- c) A filosofia estoica influenciou o movimento iconoclasta, provocando o cisma cristão do Oriente no século XI.
- d) O catolicismo ortodoxo tornou-se a religião oficial do império após a denominada querela das investiduras.
- e) A catedral de Santa Sofia sintetiza a tradição artística bizantina com seus ícones e mosaicos.

4. Maomé pertenceu a um ramo menor do clã dos Quraysh (coraixitas), um dos mais poderosos de Meca. Foi criado como mercador e casou-se aos 25 anos com uma rica viúva bem mais velha que ele, chamada Khadija. Supõe-se que, nas suas viagens de negócios, Maomé teria entrado em contato com árabes judaicos e cristãos e sido influenciado por eles.

(DEMANT, Peter. *O mundo muçulmano*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2011. p. 25. Adaptado.)

Sobre a realidade apresentada no texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A principal influência que Maomé sofreu do judaísmo e do cristianismo foi a crença no monoteísmo.
- b) Maomé não obteve sucesso na tentativa de unificar a península arábica em nome do Islã.
- c) O profeta Maomé não obteve resistência para empreender a conquista de Meca.
- d) O comércio, atividade desenvolvida por Maomé, não era comum entre os povos árabes do século VII.
- e) Os árabes, no século VII, não tinham contato com cristãos, só com judeus.

5. Que obra de arte é o homem! Que nobre na razão, que infinito nas faculdades, na expressão e nos movimentos, que determinado e admirável nas ações; que parecido a um anjo de inteligência, que semelhante a um deus!

(SHAKESPEARE, William. *Hamlet*. São Paulo: Abril Cultural, 1976. p. 87.)

Partindo da análise da fala da personagem shakespeariana, assinale a alternativa que a associa às características do Renascimento Cultural.

- a) A fala de Hamlet ilustra o teor teocêntrico do Renascimento ao associar o homem a anjos e deuses.
- b) O texto apresenta Deus como centro do universo ao explorar a semelhança entre o homem e o divino.
- c) Hamlet apresenta o homem como uma obra-prima nata, dialogando com a perspectiva filosófica do empirismo.
- d) O texto explora o hedonismo ao destacar o homem como “infinito nas faculdades, na expressão e nos movimentos”.
- e) Hamlet apresenta uma elegia ao homem, ilustrando o antropocentrismo característico do Renascimento Cultural.

6. Observe a imagem a seguir:



(Disponível em: http://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Engenho_de_acucar_1816.jpg)

Ela ilustra um engenho de açúcar, típica unidade de produção do nordeste colonial. Com base na imagem e na realidade histórica por ela ilustrada, assinale a alternativa **CORRETA**.

- Esse engenho movido por força hidráulica é uma realidade do século XVIII, embora anteriormente fosse utilizada a força humana ou a força animal para fazê-lo funcionar.
- A presença exclusiva de mão de obra escrava negra, na imagem, denota a exclusão dos indígenas como trabalhadores, escravos ou livres, da indústria açucareira.
- Engenhos de grande porte, como o da ilustração, só foram introduzidos na América Portuguesa em meados do século XVII, pelos holandeses que ocupavam a capitania de Pernambuco.
- A mão de obra utilizada nos engenhos, escrava ou livre, muitas vezes, era formada por trabalhadores especializados.
- A mão de obra indígena só foi utilizada, no período colonial, em regiões como São Paulo e Rio de Janeiro, não se fazendo presente nos engenhos do nordeste colonial.

7. O século XVI foi de descobertas e encontros violentos, de erros e sorte inesperada, de fronteiras cruzadas e fronteiras fechadas, e criou uma teia de interligações que se espalhou por todas as direções. O século XVII foi diferente. Os primeiros encontros tornaram-se relacionamentos prolongados; as trocas fortuitas sistematizaram-se no comércio regular; a linguagem dos gestos foi suplantada por dialetos e genuína comunicação. Perpassando todas essas mudanças, estava o fator comum da mobilidade. Mais pessoas deslocavam-se, cobrindo grandes distâncias e ficavam longe de casa por mais tempo do que em todo o resto da história humana. Mais pessoas envolviam-se em transações com povos cuja língua não conheciam e cuja cultura nunca fora vivenciada. Ao mesmo tempo, mais gente prendia novas línguas e se ajustava a costumes desconhecidos. Os primeiros contatos, ou a maior parte deles, tinham terminado. O século XVII foi de segundos contatos.

Sobre a realidade apresentada no texto, analise as seguintes afirmações:

- A ação missionária dos jesuítas na América e na Ásia teve papel fundamental no conhecimento das línguas dos nativos dessas regiões.
- Assim como ocorrera no século XVI, o Brasil continuou se destacando mundialmente como o maior produtor de açúcar no século XVII.
- Com base numa ampla rede mercantil, a Holanda ampliou sua atuação comercial para a América e a Ásia.
- A grave crise do século XVII, manifestada essencialmente na esfera política, estagnou o crescimento econômico de nações, como a Holanda e a Inglaterra.
- Apesar de sua conhecida mobilidade espacial, os mercadores judeus não participaram das redes de comércio do século XVII.

(BROOK, Timothy. O chapéu de Vermeer: O século XVII e o começo do mundo globalizado. Rio de Janeiro: Record, 2012. p. 31.)

Estão **CORRETAS**

- a) I, II e III. b) II, IV e V. c) I, III e IV. d) III, IV e V. e) II, III e IV.

8. A passagem do século XVIII para o XIX foi marcada por um desequilíbrio nas relações entre a Europa e o Novo Mundo. As lutas políticas na América estavam ligadas à resistência contra a colonização europeia e às influências das ideias liberais. Sobre essa crise do Antigo Regime e suas implicações na América, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) A Guerra de Independência dos Estados Unidos acirrou as tensões políticas pré-existentes entre a França e a Inglaterra, servindo de palco para um confronto indireto entre essas duas nações.
- b) As tensões políticas entre a Espanha e suas colônias na América acabaram por reestruturar o império espanhol que, mediante as reformas bourbonianas, conseguiu manter seu poderio na América, até o final do século XIX.
- c) As relações entre Portugal e a América Portuguesa só se agravaram após a transmigração da família real para o Brasil em 1808, fugindo da invasão napoleônica.
- d) A Guerra do Paraguai, envolvendo Brasil, Portugal, Paraguai, Espanha e Inglaterra, é fruto direto desse contexto.
- e) As Conjurações Baiana e Mineira, ocorridas no início do século XIX, são reflexos desse quadro de desequilíbrio político entre Portugal e sua colônia na América.

9. O Brasil da segunda metade do século XIX viveu um desenvolvimento urbano e econômico, que gerou reflexos na sua produção cultural. Espaço de surgimento e atuação de vários artistas e intelectuais, as cidades do Brasil Imperial foram o palco de uma efervescência artístico-cultural ímpar.

Sobre essa realidade, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) Machado de Assis, principal escritor do Modernismo brasileiro, foi autor de várias obras que tiveram ampla aceitação popular, o que lhe proporcionou, inclusive, fama no exterior.
- b) As pinturas de Pedro Américo refletiam um tom romântico e nacionalista, retratando, inclusive, acontecimentos históricos pátrios.
- c) Aluísio de Azevedo, grande expoente do romantismo literário no Brasil, sofreu com a censura imperial, em relação a sua obra.
- d) Castro Alves, grande símbolo do chamado 'mal do século', foi autor de poesias que tiveram ampla repercussão nacional.
- e) A produção teatral de Artur de Azevedo era marcada por uma dramaturgia de conotações trágicas.

10. O último Estado independente da Índia, o reino de Panjab, foi conquistado no período de 1846-1848; daí por diante, a dominação inglesa se estendeu por todo o território. Apesar da completa sujeição em que se encontravam reinos e Estados, o povo indiano empreendeu vários esforços para recobrar a liberdade.

Sobre a dominação inglesa na Índia, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) As revoltas pela libertação nacional da Índia obtiveram pleno êxito no século XIX, devolvendo a independência ao país em 1898.
- b) A Grande Revolta de 1857-1858 foi promovida pela classe liberal indiana, preocupada em recuperar seus poderes perdidos para o proletariado inglês.
- c) Durante a segunda metade do século XX, a Índia foi, de fato e de direito, uma possessão britânica, gerida para seu exclusivo interesse.
- d) A Índia oferecia um mercado de monopólio à Inglaterra no momento em que esta se encontrava em plena expansão industrial.
- e) A administração inglesa colonial vetou que indianos assumissem qualquer cargo na administração pública.

11. Em 2014, a Primeira Guerra Mundial, conflito bélico entre 1914-1918, completa 100 anos de sua deflagração. Ela ficou conhecida como a Guerra mais devastadora, até então, existente na Europa. O Brasil, mediante política de aliança, não ficou alheio a esse conflito. Sobre isso, analise as afirmativas a seguir:

- I. Quando a Primeira Guerra Mundial começou em 1914, a Inglaterra figurava como o principal parceiro comercial do Brasil.
- II. O Brasil não participou da guerra, mantendo-se neutro até o término do conflito.
- III. Em abril de 1917, o governo brasileiro rompe relações diplomáticas e comerciais com a Alemanha, e o afundamento do navio mercante Paraná constituiu-se como o episódio decisivo para esse rompimento.

- IV. O presidente Venceslau Brás revogou a neutralidade do Brasil em 1917, posicionando-se ao lado dos Estados Unidos, o que corroborou a política diplomática de solidariedade continental.
- V. Em razão de o ministro das Relações Exteriores Lauro Müller ser pró-Alemanha, o Brasil se associou com as potências aliadas (Alemanha, Áustria-Hungria, Império Otomano e Bulgária) desde 1914.

Estão **CORRETAS**

- a) II, IV e V. b) I, IV e V. c) I, III e IV. d) II, III e IV. e) I, II e V.

12. Observe a imagem a seguir:



(Disponível em: <http://metropolis1927.com/>)

Ela retrata uma das mais destacadas produções do expressionismo alemão nas primeiras décadas do século XX. Sobre esse movimento artístico, **NÃO** é correto afirmar que

- a) ele foi um movimento de vanguarda surgido na primeira década do século XX.
- b) teve como principal influência o movimento operário, tomando como base o cinema soviético de David W. Griffith.
- c) se manifestou basicamente na pintura, na literatura e no teatro.
- d) no cinema, suas principais preocupações foram o indivíduo, suas inquietações pessoais e o drama de uma sociedade devastada pela guerra.
- e) suas mais destacadas produções no cinema foram o Gabinete do Dr Caligari, Nosferatu e Metrópolis.

13. Há pouco mais de duas décadas, o Brasil tornou-se, pela primeira vez em sua história, como Estado independente, uma democracia completa, com eleições competitivas, livres e regulares para os ramos do Executivo e Legislativo do governo, com base no princípio de cada pessoa um voto.

(BETHELL, Leslie. *Política no Brasil: de eleições sem democracia a democracia sem cidadania*. In: BETHELL, Leslie (Org.) Brasil, fardo do passado, promessa do futuro. Dez ensaios sobre política e sociedade brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 11. Adaptado.)

Sobre as experiências políticas no Brasil contemporâneo, analise as afirmativas a seguir:

- I. A partir da década de 1930, setores maiores da população brasileira aos poucos foram excluídos do processo político. Em 1932, foi reduzida para 18 a idade mínima para votar e se deu, pela primeira vez, o direito de voto às mulheres mesmo as não alfabetizadas.
- II. Durante o regime civil-militar brasileiro, o Congresso e as assembleias, embora com poderes reduzidos, foram os únicos a serem eleitos diretamente com regularidade, a cada quatro anos.
- III. As eleições municipais de 1985 e as eleições para o Congresso e os governos estaduais em 1986 foram as primeiras baseadas no sufrágio universal no Brasil.
- IV. A conjuntura nacional, no início dos anos 1990, foi especialmente favorável ao combate da inflação.
- V. Em 1998, Fernando Henrique tornou-se o primeiro presidente civil eleito depois de 1930 a cumprir todo o mandato, bem como o segundo a ser reeleito.

Estão **CORRETAS**

- a) I e III. b) IV e V. c) II e V. d) III e IV. e) II e III.

14. Há tempo que o esporte desperta paixão mobilizadora, capaz de aglutinar multidões. No século XX, política e prática esportiva caminharam juntas, muitas vezes, uma a serviço da outra. Para vários historiadores, como Francisco Carlos Teixeira, mais do que simplesmente esporte, essas práticas seriam expressões da própria condição nacional de cada povo, da história de cada sociedade. Sobre política e esporte no século XX, analise as afirmativas a seguir:

- I. Um dos casos mais emblemáticos ocorreu em 1972, durante os Jogos Olímpicos de Munique, quando terroristas do grupo palestino Setembro Negro invadiram o alojamento israelense na Vila Olímpica, matando esportistas, fazendo outros reféns e exigindo a libertação de palestinos presos em Israel.
- II. As Olimpíadas de 1936, na Alemanha, foram utilizadas largamente como propaganda política do regime Nazista, imortalizadas no documentário *Olympia* (Olimpia), da cineasta Leni Riefenstahl em 1938.
- III. Os jogos Olímpicos de 1980 reafirmaram a luta política da Guerra Fria. Em retaliação à invasão do Afeganistão pela URSS, o presidente dos Estados Unidos, Jimmy Carter, anunciou que a delegação norte-americana não participaria do evento.
- IV. A ditadura civil-militar do Brasil não se utilizou da vitória da seleção brasileira de futebol na Copa do Mundo de 1970, como propaganda política para o regime.
- V. O Estado Novo (1937-1945), sob o comando de Getúlio Vargas, fez um grande esforço para consolidar o futebol, na qualidade de esporte nacional, utilizando-o como instrumento político do seu projeto de nação.

Estão **CORRETAS**

- | | |
|---------------------|---------------------|
| a) I, II, III e V. | d) I, II, IV e V. |
| b) II, III, IV e V. | e) I, II, III e IV. |
| c) I, III, IV e V. | |

15. Segundo o historiador Paulo Fagundes Vizentini, os governos Fernando Henrique Cardoso, em sua dimensão política, instituíram a chamada diplomacia presidencial. Seus mandatos contribuíram para a expansão do universalismo da política exterior brasileira por meio de uma diplomacia pessoal. Sobre a política externa brasileira nesse período, assinale a alternativa que **NÃO** corresponde à ação prioritária desse governo.

- a) Avanço no caminho da integração regional, aprofundando o Mercosul.
- b) Estímulo à estratégia de diversificação de parceiros nas relações bilaterais.
- c) Defesa do multilateralismo junto com organizações econômicas multilaterais, em especial a Organização Mundial de Comércio.
- d) Tentativa de elevação do Brasil à condição de potência internacional, pleiteando o *status* de membro permanente no Conselho de Segurança da ONU.
- e) Rompimento das relações diplomáticas com a União Europeia, priorizando novos acordos bilaterais com a China.

16. Sobre o socialismo do século XXI e o governo de Hugo Chávez na Venezuela, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O socialismo do século XXI difere totalmente do socialismo clássico marxista, defendendo a concentração de renda e a propriedade privada.
- b) O socialismo do século XXI tem como principal bandeira a democracia participativa, tendo como seus principais representantes o ex-presidente Hugo Chávez, Evo Morales e Rafael Correa, cujo principal expoente é a Venezuela.
- c) O ex-presidente Hugo Chávez assumiu o governo em 1998, por meio de um golpe militar que ficou conhecido na Venezuela como *Caracazo*, cuja principal característica foi o fim dos partidos políticos e a centralização do poder.
- d) A ALBA, Alternativa Bolivariana para as Américas, foi criada pelo governo Hugo Chávez com o objetivo de enfraquecer o socialismo do século XXI e restabelecer os acordos bilaterais com os Estados Unidos.
- e) Com a morte de Chávez, a oposição voltou ao poder na Venezuela por meio do governo de Henrique Capriles que extinguiu a política bolivarianista do socialismo.

QUÍMICA

1. A charge a seguir retrata o preparo de um alimento em uma cozinha.



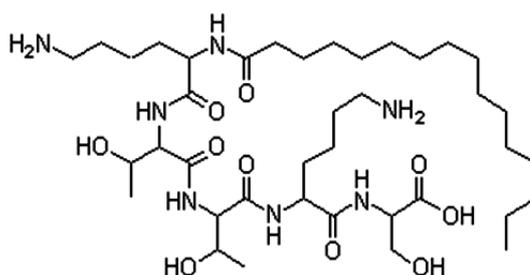
(Crédito: Lisa Haney / The New York Times 14/08/2013)

Sobre o contexto da charge, é **CORRETO** afirmar que se trata de

- a) um exagero, pois fritar alimentos não causa poluição nos ambientes internos.
 - b) um excesso de cuidados, pois os gases produzidos durante a fritura são inertes.
 - c) uma crítica, pois as panelas utilizam PVC e liberam ácido clorídrico durante as frituras.
 - d) uma recomendação, pois a combustão completa do GLP durante o processo de fritura produz muita fuligem e material particulado.
 - e) um alerta, pois, durante a fritura, podem ser produzidos gases, que são nocivos à saúde, como o monóxido de carbono e o dióxido de nitrogênio.
2. A formulação de um determinado produto comercial contém, em massa, 58% de solvente e 40% de uma mistura gasosa formada por $\text{CH}_3(\text{CH}_2)_2\text{CH}_3$, $(\text{CH}_3)_2\text{CHCH}_3$ e $\text{CH}_3\text{CH}_2\text{CH}_3$, numa proporção de 65%, 15% e 20%, respectivamente.

Qual alternativa apresenta o produto que atende à descrição acima?

- a) Desodorante aerossol
 - b) Extintor de incêndio
 - c) Gás de cozinha
 - d) Gás natural veicular – GNV
 - e) Gás refrigerante de geladeira
3. Fazer a pele produzir mais colágeno é a meta de muitos dos mais modernos produtos de beleza. Cremes faciais, que utilizam a substância mostrada ao lado, têm conseguido esse feito. O arranjo de sua longa cadeia cria nanofitas planas. Apesar de o mecanismo exato sobre a sua ação na pele ainda ser desconhecido, acredita-se que a superfície larga e plana, formada pelas nanofitas, poderia facilitar o acúmulo de colágeno.



(Disponível em: [http://revistagalileu.globo.com/revista/common/0,,emi189299-](http://revistagalileu.globo.com/revista/common/0,,emi189299-17770,00-segredo+dos+cremes+antirruga+esta+nas+nanopartículas.html)

17770,00-segredo+dos+cremes+antirruga+esta+nas+nanopartículas.html. Adaptado.)

O texto traz uma abordagem sobre

- a) a síntese de um oligossacarídeo a partir de produtos de beleza.
- b) a produção de um polissacarídeo na pele, estimulada pelo uso de cremes.
- c) o estímulo da biossíntese do colágeno por uma proteína contida no creme.
- d) o aumento da concentração de uma proteína pela ação de um derivado de um pentapeptídeo.
- e) a decomposição de macromoléculas causadoras de rugas pela ação de nanofitas dos cosméticos.

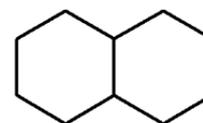
4. Entre $13,2^{\circ}\text{C}$ e 161°C , o estanho é estável e possui uma configuração conhecida como estanho branco ou Sn- β , que é um sólido brilhante branco-prateado, maleável, moderadamente dúctil e bom condutor. Essa é a forma conhecida pela maioria das pessoas e tem uma variedade de aplicações domésticas e tecnológicas, como em ligas (bronze e soldas) e em revestimento de aço (folhas-de-flandres). O Sn- β pode sofrer uma transição para uma estrutura conhecida como estanho cinzento, o Sn- α , um sólido cinza-escuro, não metálico e na forma de pó. O Sn- α é semicondutor, não dúctil e sem aplicabilidade. Essas duas espécies podem reagir de modo diferente. Por exemplo, as reações realizadas a $-17 \pm 2^{\circ}\text{C}$ do Sn- β e do Sn- α com solução de ácido clorídrico concentrado, livre de oxigênio dissolvido, produzem $\text{SnCl}_2 \cdot 2\text{H}_2\text{O}$ e $\text{SnCl}_4 \cdot 5\text{H}_2\text{O}$, respectivamente.

(Disponível em: http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc34_3/04-AQ-45-11.pdf. Adaptado.)

As informações apresentadas indicam

- as aplicações dos átomos de um elemento químico radioativo.
- a participação da radiação- α nas características físicas do estanho.
- a influência da temperatura sobre as propriedades de isótonos do estanho.
- a transformação do estanho em outro elemento químico por meio de aquecimento.
- as propriedades físicas e químicas distintas de duas formas alotrópicas de um elemento químico.

5. O sistema decalina-naftaleno vem sendo estudado há mais de 20 anos como uma das formas de superar o desafio de armazenar gás em veículos com célula a combustível, numa quantidade que permita viagens longas. Quando a decalina líquida é aquecida, ela se converte quimicamente em naftaleno (C_{10}H_8). O gás produzido borbulha para fora da decalina líquida à medida que ocorre a transformação. Por outro lado, o processo é revertido quando ocorre a exposição do naftaleno a essas mesmas condições, a pressões moderadas.



Decalina

(Disponível em: http://www2.uol.com.br/sciam/reportagens/abastecendo_com_hidrogenio_6.html)

Essa tentativa de desenvolvimento tecnológico se baseia

- no isomerismo existente entre o sistema decalina-naftaleno.
- no equilíbrio químico entre dois hidrocarbonetos saturados.
- na produção de biogás a partir de hidrocarbonetos de origem fóssil.
- na reversibilidade de reações de eliminação e de adição de moléculas de hidrogênio.
- na formação de metano a partir de reações de substituição entre moléculas de hidrocarbonetos.

6. Alguns radioisótopos são utilizados como traçadores na agricultura nuclear. O isótopo P-32 é um dos mais utilizados na agropesquisa, introduzido em fertilizantes na forma de fosfatos (PO_4^{3-}), o que permite o estudo da absorção e do metabolismo das plantas. A meia-vida desse radioisótopo é igual a 14 dias e ele sofre decaimento β , produzindo um isótopo do enxofre.

Sobre esse processo, é **CORRETO** afirmar que

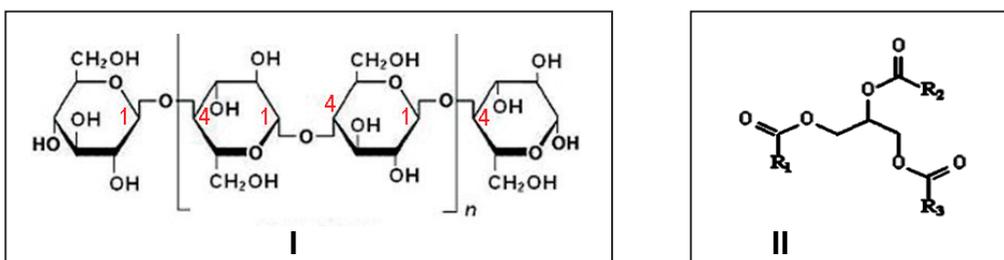
- o decaimento β produz um núcleo isótopo do núcleo emissor.
- o núcleo formado após o decaimento β tem o mesmo número de massa do isótopo P-32.
- um solo que foi tratado com 250 g de um fertilizante marcado com P-32 terá 62,5 g desse isótopo após 28 dias.
- passado um período de semidesintegração, a massa de enxofre produzida é igual à massa de P-32 contida inicialmente no fertilizante utilizado.
- o uso de radioisótopos que emitem radiação β causa prejuízo ao solo e ao produto agrícola, uma vez que eles passam a ser fonte de emissão radioativa.

7. A busca por combustíveis alternativos tem sido motivada por fatores ambientais, econômicos e sociais. Nesse contexto, destaca-se o uso de biocombustíveis, ou seja, de produtos úteis para a geração de energia, que sejam obtidos, total ou parcialmente, a partir de biomassa. A tabela abaixo mostra os principais exemplos desses combustíveis.

Combustível	Matéria-prima	Processo de obtenção	Composição química
Carvão vegetal	Madeira	Pirólise	Carbono
Álcool	Açúcares (glicose, amido, celulose, etc.)	Fermentação anaeróbica	Etanol
Biogás	Todo tipo de biomassa	Fermentação anaeróbica	Hidrocarbonetos leves
Biogás de síntese	Biomassa em geral	Gaseificação	Mistura gasosa, essencialmente CO e H ₂
Biodiesel	Óleos e gorduras	Esterificação ou transesterificação	Mono ésteres de ácidos graxos
Bio-óleo	Óleos e gorduras	Craqueamento ou hidrocrackeamento	Mistura de hidrocarbonetos e compostos oxigenados

(Disponível em: <http://qnint.sbg.org.br/qni/visualizarTema.php?idTema=30>. Adaptado.)

As substâncias representadas a seguir se relacionam diretamente com esses biocombustíveis.



Sobre as relações existentes entre I e II com os biocombustíveis mostrados na tabela, é **CORRETO** afirmar que

- I sofre hidrocrackeamento para produzir bio-óleo.
- I e II são os principais constituintes químicos do bio-óleo.
- II sofre transesterificação para produzir os constituintes do biodiesel.
- I é a principal matéria-prima para a produção dos seis biocombustíveis apresentados.
- II é o principal tipo de constituinte das matérias-primas usadas para a produção de C₈H₁₈ por fermentação anaeróbica.

8. Segundo o Conselho Nacional do Meio Ambiente – CONAMA, a concentração de íons cobre, dissolvidos numa água classificada como doce, não pode ser superior a 0,009 mg de Cu²⁺ por litro de água. Num determinado processo industrial, a concentração de íons Cu²⁺ no efluente é igual a 350 mg/L. A equipe técnica da indústria optou por usar um processo de eletrodeposição para reduzir a concentração de íons cobre no efluente. Para isso, utilizou corrente elétrica igual a 10 A por 2 horas 40 min e 50 s, considerando-se um volume de 100 litros de efluente.

Dados: Massa atômica: Cu = 63,5 u; 1 F = 96500 C/mol; Q = i x t

Considerando o processo de eletrodeposição descrito, assinale a alternativa que apresenta a afirmativa **CORRETA**.

- 95% dos íons Cu²⁺ presentes no efluente foram eletrodepositados.
- Após a eletrodeposição, a concentração de íons Cu²⁺ é igual a 32,5 mg/L.
- A concentração de íons Cu²⁺ é dez vezes maior que a estabelecida pelo CONAMA.
- A concentração de íons Cu²⁺ dissolvidos no efluente não é alterada pelo processo de eletrodeposição.
- A equipe técnica atuou corretamente, uma vez que a concentração de íons Cu²⁺ ficou abaixo da estabelecida pelo CONAMA.

9. Analise a figura a seguir:



(Disponível em: http://diariodebiologia.com/files/2010/12/papel_aluminio.jpg)

Considerando-se que a mulher possuía dentes obturados com amálgama (liga de prata, mercúrio, cobre e estanho), são feitas algumas afirmativas sobre o processo ocorrido.

- I. Formou-se uma pilha ao se encostar o alumínio no amálgama da obturação, na presença de saliva.
- II. A saliva é uma solução ácida e está em contato com o alumínio e a liga metálica da obturação.
- III. O alumínio funciona como ânodo da pilha formada, perdendo elétrons, enquanto o amálgama é o cátodo da pilha.
- IV. O processo gera uma corrente elétrica, que é conduzida ao cérebro a partir das terminações nervosas do dente.

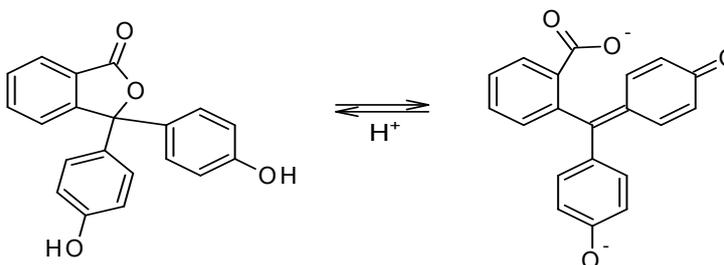
Dados:	$\text{Al}^{3+} + 3\text{e}^- \rightarrow \text{Al}$	$E^\circ = -1,66 \text{ V}$	$\text{Hg}^{2+} + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Hg}$	$E^\circ = +0,85 \text{ V}$
	$\text{Cu}^{2+} + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Cu}$	$E^\circ = +0,34 \text{ V}$	$\text{Sn}^{2+} + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Sn}$	$E^\circ = -0,14 \text{ V}$
	$\text{Ag}^+ + \text{e}^- \rightarrow \text{Ag}$	$E^\circ = +0,80 \text{ V}$		

Quais das afirmativas podem ser utilizadas para se construir uma explicação cientificamente **CORRETA** para o choque sentido ao morder o papel-alumínio?

- a) I, III e IV, apenas.
- b) I e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I, II e IV, apenas.
- e) I, II, III e IV.

10. Um experimento muito utilizado em demonstrações de química é o conhecido “Sangue do diabo”. Nele, uma pequena quantidade de indicador fenolftaleína é adicionada a uma solução de hidróxido de amônio, tornando-a rósea. Essa solução é jogada sobre um tecido branco, que, após algum tempo, perde a coloração rósea.

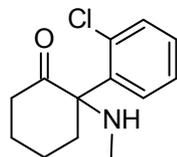
Equilíbrio ácido-base envolvendo a fenolftaleína



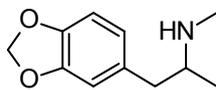
Acerca da observação descrita, assinale a alternativa que apresenta a afirmativa **CORRETA**.

- a) A fenolftaleína, na presença do ar, atua como catalisador, mudando a cor da solução.
- b) O hidróxido de amônio evapora, deixando, apenas, a solução com fenolftaleína no tecido.
- c) A perda da coloração rósea é a consequência da decomposição do hidróxido de amônio em água e amônia, que é volátil, diminuindo o pH do meio.
- d) A presença do hidróxido de amônio favorece a forma não iônica da fenolftaleína, contendo grupos fenólicos, tornando a solução rósea.
- e) Os grupos hidroxilas da fenolftaleína permitem a formação de ligações de hidrogênio com o hidróxido de amônio, mudando a cor da solução.

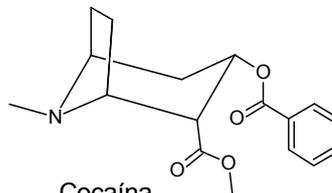
11. A cetamina, um anestésico de uso veterinário, apresenta meia-vida de eliminação igual a 2 horas. O seu efeito de anestesia deixa de existir quando há menos de 1,5 mg da droga por quilograma do animal no qual foi administrada. Normalmente, o isômero levógiro da cetamina é o utilizado como medicamento. Há relatos de uso ilegal desse analgésico como droga de abuso misturado à cocaína (meia-vida de eliminação igual a 1 hora) e ao ecstasy (MDMA, meia-vida de eliminação igual a 6 horas) por causa dos seus efeitos psicotrópicos.



Cetamina



MDMA "ecstasy"



Cocaína

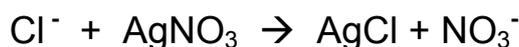
Use as informações contidas no texto e as estruturas desses compostos para analisar as afirmações a seguir:

- I. A mistura ilegal usada como droga de abuso é constituída por três aminas secundárias.
- II. A cetamina apresenta dois isômeros ópticos, que podem apresentar propriedades farmacológicas distintas.
- III. Se 200 mg desse anestésico for administrado a um cão cuja massa é igual a 20 kg, após 4 horas da administração, não será mais observado o efeito de anestesia.
- IV. Desprezando efeitos de interação medicamentosa, se uma mistura contendo 40 mg de cada uma das drogas apresentadas for administrada, após 6 horas, haverá 5 mg de cetamina, 625 µg de cocaína e 20 mg de MDMA.

Está **CORRETO** o que se afirma em

- | | |
|--------------|------------------|
| a) I e III. | d) II e IV. |
| b) I e IV. | e) II, III e IV. |
| c) II e III. | |

12. O sódio contido no sal de cozinha (cloreto de sódio) é um “grande vilão” para as pessoas com diagnóstico positivo para hipertensão arterial sistêmica (HAS). Uma alternativa seria utilizar o “*sal diet*”, que é constituído por uma mistura apenas de NaCl e KCl. Considere que uma amostra de 0,415 g de um determinado “*sal diet*”, após dissolução com água destilada, foi analisada por titulação com solução de AgNO₃, segundo equação apresentada abaixo:

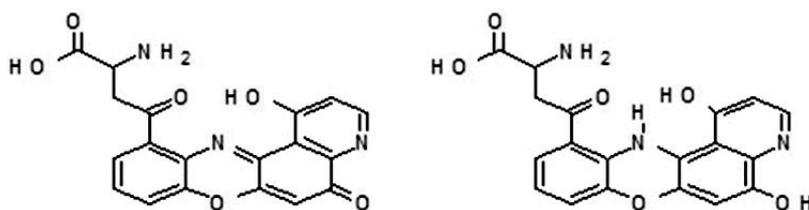


Considere que todo cloreto (Cl⁻) é oriundo da mistura NaCl/KCl e que a massa de AgCl produzida na titulação foi igual a 0,861 g. Assinale a alternativa que apresenta a percentagem em massa aproximada de NaCl no “*sal diet*” analisado.

Dados: Massa atômica (em u): Na = 23; Cl = 35,5; K = 39; Ag = 108

- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|--------|
| a) 28% | b) 45% | c) 52% | d) 70% | e) 83% |
|--------|--------|--------|--------|--------|

13. Libélulas-macho do gênero *Sympetrum* têm suas colorações epidérmicas alteradas em função da maturidade sexual. As suas colorações mudam de amarelo para vermelho quando estão sexualmente maduros. Essa mudança de cor – denominada coloração nupcial – sinaliza que o macho está em busca de uma parceira. A cor é resultante da prevalência da concentração de uma das formas dos pigmentos homócromos mostrados abaixo:



Forma oxidada



Um grupo de cientistas induziu quimicamente a mudança de cor, injetando uma solução de ácido ascórbico, que é um antioxidante, nos abdomens de libélulas vivas, transformando-as de amarelas em vermelhas. Uma injeção de nitrito de sódio reverteu o efeito.

(Disponível em: <http://globedia.com/libelulas-tinen-cores-otono>. Adaptado.)

Com relação ao texto, assinale a afirmativa **CORRETA**.

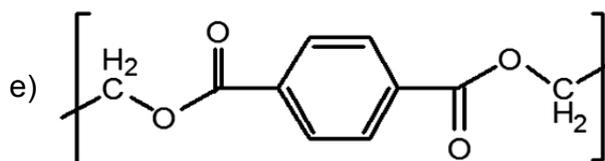
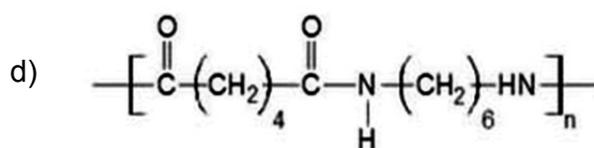
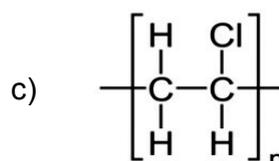
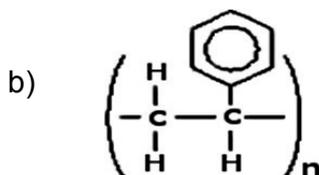
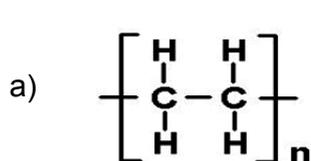
- A injeção de vitamina C muda a cor da libélula para amarelo.
- A mudança de cor é uma reação reversível de isomerização.
- O nitrito de sódio atua como agente oxidante na indução provocada pelo grupo de cientistas.
- A libélula-macho adquire maior concentração da forma oxidada quando atinge a maturidade sexual.
- O ácido ascórbico catalisa a reação ao doar prótons, aumentando a concentração da forma reduzida do homócromo.

14. Impressoras 3D vêm revolucionando por causa da sua versatilidade. Um exemplo é a produção de exoesqueleto à base de polímeros, que podem substituir o gesso, como mostrado na figura ao lado.



(Disponível em: <http://exame.abril.com.br/tecnologia/noticias/peca-impressa-em-3d-substitui-gesso-usado-em-fraturas>. Adaptado.)

O nylon é um material muito interessante para esse tipo de impressão, uma vez que produz peças flexíveis e muito resistentes. Um tipo de estrutura polimérica desse material é representada por



15. Um grupo de pesquisa da Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, usou um tipo de fungo e de bactéria para produzir isobutanol. Segundo os pesquisadores, esse biocombustível teria maior compatibilidade com a gasolina que o etanol.

(Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/meio-ambiente/ultimas-noticias/redacao/2013/08/28/fungo-e-bacteria-geram-biocombustivel-mais-proximo-da-gasolina-que-o-etanol.htm>. Adaptado.)

A tabela a seguir apresenta o calor-padrão de formação (ΔH_f°) dos combustíveis citados, do gás carbônico e da água. Considere que os combustíveis apresentam a mesma densidade.

Substância	ΔH°_f (kJ/mol)
Água líquida (H ₂ O)	-286
Etanol (C ₂ H ₆ O)	-1368
Gás carbônico	-394
Gasolina (C ₈ H ₁₈)	-5471
Isobutanol (C ₄ H ₁₀ O)	-335

Dados: Massas atômicas (em u): H = 1; C = 12; O = 16

São feitas três afirmativas sobre a utilização desses biocombustíveis. Analise-as.

- I. Na queima completa de massas iguais, o isobutanol libera mais energia que o etanol.
- II. A maior compatibilidade do isobutanol com a gasolina se deve a sua menor polaridade comparada ao etanol.
- III. Uma das desvantagens do uso do isobutanol adicionado à gasolina reside no fato de ele ser mais miscível com a água, quando comparado ao etanol, aumentando o risco de adulteração.

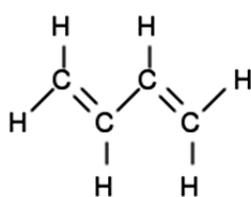
Está **CORRETO**, apenas, o que se afirma em

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) I e II.
- e) II e III.

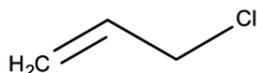
16. O látex do sapotizeiro era usado como goma de mascar pelos maias e astecas, que o chamavam de chicle. Após a Segunda Guerra (1939-1945), as resinas naturais utilizadas no chiclete foram substituídas por substâncias sintetizadas a partir do refino do petróleo.

(Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/como-surgiu-e-como-e-feito-o-chiclete>. Adaptado)

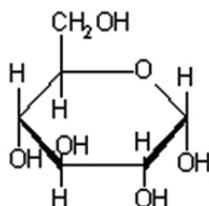
Assinale a alternativa que contém o monômero que se constitui como a principal matéria-prima de um dos produtos citados no texto.



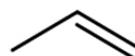
a)



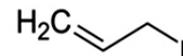
b)



c)



d)



e)

ATENÇÃO!

- Abra este caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
- Observe se o Caderno de Prova está completo, contendo: uma folha com o tema da Redação e uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e questões de múltipla escolha.
- O primeiro dia da segunda etapa do Vestibular 2014 constará de redação (obrigatória para todos os candidatos) e mais prova escrita composta de 32 (trinta e duas) questões distribuídas entre as disciplinas de Língua Portuguesa, Literatura Brasileira, História e Química. A prova de cada disciplina será composta por 16 (dezesesseis) questões, e todos os candidatos devem responder tanto à prova de Língua Portuguesa como à prova de outra disciplina/área de conhecimento, dentre as três citadas acima, composta também por 16 (dezesesseis) questões, de acordo com o curso escolhido no ato de inscrição. Observe o quadro a seguir:

Provas do 1º dia	Curso/área de conhecimento
Redação e Língua Portuguesa	Todos os cursos
Literatura Brasileira	Letras
História	Administração, Logística, Direito, Serviço Social, Geografia, História, Pedagogia, Ciências Sociais
Química	Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Ciências Biológicas (Licenciatura e Bacharelado), Enfermagem, Medicina, Fisioterapia, Saúde Coletiva, Nutrição, Odontologia, Matemática, Computação (Licenciatura), Engenharias, Sistemas de Informação, Psicologia.

- Se este caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe, imediatamente, ao Aplicador de Provas.
- Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o Número de Inscrição.
- Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.
- A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação utilizando caneta esferográfica azul ou preta. Sua letra deve ser legível e sem rasura. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal de identificação do candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
- Você dispõe de quatro horas e trinta minutos para responder à prova, já incluso o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta. O tempo de prova está dosado de modo a permitir-lhe fazê-la com tranquilidade.
- É permitido a você, após três horas do início da Prova, retirar-se do prédio conduzindo seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.
- Caso você não opte por levar o Caderno de Prova, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar dentro do recinto onde são aplicadas as provas.

BOA PROVA!